



ENTREVISTA EXCLUSIVA COM **THALLES ROBERTO**

Utilizando-nos do título do seu último álbum, como você define Uma História Escrita pelo dedo de Deus?

Eu sou uma pessoa que tentou viver sem Deus de todas as formas. Ontem, eu estava falando para alguns amigos sobre várias loucuras que fiz anos atrás. Muitas destas coisas estão bem fresquinhas na minha memória, pois estou escrevendo meu livro, no qual relato algumas dessas experiências. Houve um tempo em que eu não podia lembrar essas coisas, mas hoje sou liberto delas e posso falar livremente. A história escrita pelo dedo de Deus foi a que Deus fez comigo. Eu me entreguei em suas mãos, esperando ver o que iria acontecer comigo. Eu pensava: Se isso que me falam, a respeito de Deus transformar vidas, for verdade, então, vai acontecer comigo. E, se acontecer, eu vou gritar essa verdade para todo o planeta. Ainda usando drogas, eu lia a Bíblia, e fui aos poucos sendo liberto pela Palavra de Deus. Fui vendo que aquela Palavra realmente trazia resultados. Quando vi que Jesus muda realmente a vida do homem através das convicções na Sua Palavra, comecei a cantar e gritar isto para o mundo inteiro. Se, ao contrário, isso fosse uma grande mentira, eu seria também um denunciador das heresias pregadas. Mas a Palavra é a verdade incontestável. A minha história foi Ele quem fez, é Ele quem está construindo cada passo, cada evento, cada ministração, tudo é Deus! A minha vida é assim.

Você é um referencial para muitos jovens. Como você lida com essa grande responsabilidade?

Eu poderia me encantar com tudo isso e curtir esse momento como uma pessoa que está ficando famosa. Mas, ontem, quando cheguei do evento, aqui em Campina Grande, mesmo cansado, coloquei uma rede na varanda do hotel, peguei minha Bíblia e fui estudar a Palavra. Deus me falou algumas coisas. Eu sei que pesa sobre mim a responsabilidade de ser referência para muitos jovens. Deus não tem permitido que eu me iluda com esse sucesso. Eu não consigo ter jeito de famoso, sou escravo do Evangelho, não consigo viver sem isso e não abro mão disso. Hoje pela manhã, ao acordar, já busquei ao Senhor e vou

em seguida ministrar aos meus músicos. Eu estou totalmente entregue ao Evangelho.

Suas canções falam muito sobre reconciliação. Você já esteve dos dois lados. Fale-nos um pouco da importância de nos levantarmos para que as pessoas voltem aos braços do Pai.

O prazer da carne é bom, não vamos negar isso, e a nossa carne deseja o pecado. Mas se o pecado é "bom", imagine quão melhor é o que Deus tem guardado para nós? Eu vivo motivado nisto! Quero aquilo que os meus olhos não viram, meus ouvidos não ouviram e que jamais penetrou em meu coração. O pecado nos seduz, porque o diabo mente tentando nos enganar, mas ele é ladrão e mentiroso, só quer roubar de cada um de nós a eternidade que Jesus preparou. Eu canto isso porque o meu maior sonho é que não apenas as pessoas que estão fora conheçam a Jesus, mas aquelas que estão inseridas no meio da igreja também conheçam, de fato, Jesus Cristo. Desejo que elas conheçam não apenas o Deus que dá carro e apartamento novos, que cura as enfermidades, etc. Ele faz tudo isso mesmo e é muito bom, mas eu apresento o Jesus que está preparando uma mansão celestial. Precisamos de uma vida de santidade aqui para que possamos desfrutar da glória de Deus. Eu tenho cantado o evangelho que fala de renúncia, que fala da cruz. Eu não posso usar o meu talento para cantar coisas vendáveis. Deus me deu um talento especial, mas eu vou usá-lo para convencer as pessoas a viverem a eternidade com Jesus Cristo.

Falando em talento, a música gospel tem sido amplamente divulgada na mídia. Ivete Sangalo, em recente show, cantou um trecho de uma canção sua, e o jogador Léo Moura testemunhou da sua influência na conversão dele. Como você vê esses fatos?

A música é de Deus. Por um tempo, vimo-la ser roubada, mas é tempo de resgate. Podemos discernir